

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.007 - Página 1 de 5	
Título do Documento	ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 06/09/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 06/09/2025

1. OBJETIVOS

- Orientar e padronizar o acesso venoso periférico.

2. MATERIAL

2.1 Equipamentos e materiais necessários

- Garrote;
- Algodão;
- Filme transparente estéril;
- Dispositivo de punção venosa (padronizado na instituição e calibre conforme condição venosa do cliente);
- Seringa 10ml;
- Agulha 40 x12, para aspiração;
- 01 ampola de Solução Fisiológica 0,9%;
- Equipo de infusão venosa;
- Dispositivo de dupla via;
- Álcool 70%;
- Curativo transparente;
- Mesa de Mayo ou bandeja.

2.2 Equipamentos de Proteção Individual Obrigatório

- Luvas de procedimento;
- Máscara cirúrgica;
- Óculos de proteção.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Responsáveis

- Equipe de enfermagem;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.007 - Página 2 de 5	
Título do Documento	ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 06/09/2023	Próxima revisão: 06/09/2025
		Versão: 01	

3.2 Descrição da atividade

- Verificar prescrição médica: nome do paciente, leito, solução a ser infundida, volume, data e horário;
- Separar o material necessário para a punção venosa;
- Selecionar dispositivo de punção venosa adequado para o tipo de terapia a ser infundida e calibre de acordo com a necessidade ;
- Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição antes de iniciar o procedimento;
- Preencher o equipo dupla via com S.F. 0,9% e manter conectada a seringa e reservar;
- Levar o material próximo ao leito do paciente;
- Identificar o paciente pelo nome completo;
- Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante;
- Forrar o leito para proteger a roupa de cama;
- Calçar luvas de procedimento, colocar o óculos e máscara cirúrgica;
- Realizar inspeção visual para selecionar a veia periférica mais adequada, de preferência vasos periféricos superficiais de maior calibre e distante das articulações. Indicadas: cefálica, basílica, mediana, as do antebraço e as do plexo venoso do dorso da mão, sentido distal para proximal;
- Posicionar o paciente de maneira confortável e adequada à realização do procedimento;
- Amarrar o garrote acima do local de punção (8 a 10 cm), facilitando a visualização e seleção das veias e não comprimindo exageradamente;
- Selecionar a veia através da palpação e inspeção do trajeto da mesma;
- Solicitar ao cliente que abra e feche as mãos;
- Fazer antissepsia local (conforme rotina do SCIH do hospital) em área ampla, seguindo o retorno venoso;
- Tracionar a pele no local com a mão não dominante, com o objetivo de fixar a veia;
- Manter o dedo indicador sobre o canhão da agulha de modo a obter maior firmeza;
- Introduzir a agulha em ângulo 25º a 45º dependendo da profundidade da veia, com bisel voltado para cima e depois paralela à pele na direção da veia a ser puncionada. Ao introduzir na veia o sangue refluirá ao canhão da agulha, retirando-a;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.007 - Página 3 de 5	
Título do Documento	ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 06/09/2023	Próxima revisão: 06/09/2025
		Versão: 01	

- Soltar o garrote e solicitar o paciente para abrir a mão;
 - Conectar o equipo dupla via previamente preenchido com S.F.0,9%;
 - Aspirar para verificar se a agulha ou cateter continuam na veia;
 - Lavar o cateter ou agulha com solução fisiológica 0,9%;
 - Fixar o acesso venoso com curativo transparente;
 - Fixação de acesso venoso com filme adesivo estéril:
 - Mantenha a pele onde será realizada a fixação limpa, seca e esticada;
 - Colocar um rótulo com data e hora da inserção, tipo e calibre da agulha e rubricar.
 - Recolher o material, encaminhar ao expurgo;
 - Higienizar as mãos, conforme técnica estabelecida na instituição;
 - Realizar o registro do procedimento;
- Troca do curativo de fixação acesso venoso periférico:
- Realizar a troca da fixação sempre que a mesma se encontrar úmida ou com sujidade;
 - Higienizar as mãos antes de iniciar o procedimento conforme técnica estabelecida na instituição;
 - Calçar as luvas;
 - Com a mão não dominante, manter a agulha ou o cateter em posição, para impedir movimentos ou deslocamentos que possam provocar infiltração e consequente troca do acesso;
 - Retire com cuidado o filme;
 - Se não detectar complicações, segure a agulha ou cateter pelo adaptador e limpe com cuidado a área circundante com compressa de álcool ou solução antisséptica;
 - Deixe a área secar completamente;
 - Fixe de novo o dispositivo com filme transparente estéril;
 - Higienizar as mãos após o fim do procedimento;
 - Registre a data e a hora do dia que foi realizada a punção e não a troca do curativo;
 - O acesso venoso periférico deverá ser trocado a cada 96 horas;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.007 - Página 4 de 5	
Título do Documento	ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 06/09/2023	Próxima revisão: 06/09/2025
		Versão: 01	

4. REFERÊNCIAS

ANVISA. **Orientações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea**. Brasília, 2010
HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA M. L. G. **Terapia intravenosa e infusões**. São Paulo: Yendis Editora, 2011.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	06/09/2023	Elaboração inicial do documento

<p>Elaboração</p> <p>Juliana de Oliveira Faria Maria Noêmia da Cunha Carvalho Daniela Aparecida Almeida Duque Patricia Aparecida de Sá Sousa Joseana Aparecida Peroni Patrícia Alvarenga Pais Regina Maria Araújo Martins Rosemar da Silva Emídio Rôsi Daniela do Nascimento Selma Cristina de Souza Thiago Barbosa Vieira Wesley de Oliveira Rita Milla Juliana Carlos Ávila Maria Aparecida Afonso de Andrade Pinheiro</p>	<p>Data: 03/10/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 07/10/2022 Data: 10/10/2022 Data: 16/09/2022 Data: 19/09/2022 Data: 28/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 15/09/2022 Data: 19/09/2022</p>
<p>Análise</p> <p>Paula Regina Filgueiras Gazola Divisão de Enfermagem</p> <p>Samanta Patrícia de Oliveira Divisão de Enfermagem</p> <p>Gilson dos Reis de Oliveira Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p>Flávia Cristina Rodrigues Unidade de Vigilância em Saúde</p>	<p>Data: 24/10/2023 Data: 24/10/2023 Data: 27/10/2022 Data: 05/09/2023</p>
<p>Validação</p> <p>Núcleo de Qualidade Hospitalar</p>	<p>Data: 12/09/2023</p>
<p>Aprovação</p> <p>Paula Regina Filgueiras Gazola Divisão de Enfermagem</p>	<p>Data: 06/09/2023</p>

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.FUND.007 - Página 5 de 5	
Título do Documento	ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 06/09/2023	Próxima revisão: 06/09/2025
		Versão: 01	

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

ANEXO 1: Dispositivos de punção venosa:

- Cateter venoso periférico (jelco): próprio para terapia de longa duração, para pacientes atentos ou agitados.
- Agulha tipo borboleta (scalp): próprio para terapia de curta duração, adultos cooperativos, tratamento de qualquer duração para bebês e crianças; tratamento de qualquer duração para idosos com veias frágeis ou esclerosadas e administração de dose única.
- Calibres:
 - N° 14 e 16 – para grandes cirurgias, traumatismos, para infusão de maiores quantidades de líquidos;
 - N° 18 – para administração de sangue e hemocomponentes ou outras infusões viscosas;
 - N° 20 – uso comum adequado para a maioria das infusões venosas;
 - N° 22 – para crianças, bebês, adolescentes, idosos, também adequado para infusões com velocidade menor.
 - N° 24 – recém-nascidos, bebês, crianças, adolescentes e idosos, adequado para infusões de velocidade menor